

NONI: ENTENDA PORQUE O FRUTO DESPERTA TANTA CURIOSIDADE

Originada no Sudeste Asiático, a morinda citrifolia, mais conhecida como noni, é um fruto oval e de cor verde que vem despertando cada dia mais a curiosidade das pessoas. Isso acontece devido as várias teorias de que ele atua na prevenção e tratamento de doenças como câncer, diabetes, problemas ósseos e convulsões, por exemplo. A grande questão é que cientificamente, os benefícios do fruto ainda não foram 100% comprovados, pois em contra partida, há uma série de estudos sobre possíveis prejuízos que o noni também traz para a saúde.

Além disso, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA, através de um informe técnico esclarecendo avaliações de segurança dos produtos feitos com o noni - alimento sem histórico de consumo devidamente supervisionado no Brasil - é proibida a comercialização, produção e propaganda do fruto com o intuito de proteger a saúde da população sobre os "tais" efeitos negativos que ele é responsável.

Em Pernambuco, estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Biomedicina da

Universidade Federal do estado estão desenvolvendo uma pesquisa que tem como foco verificar a ação do extrato do fruto em fetos semelhantes ao de uma mulher no início da gestação. Foram utilizados embriões da espécie Gallus Gallus Domesticus (Galo), sendo divididos em três grupos. No primeiro, foram injetados PBS para manter o ph do embrião constante mesmo que fosse alterado o meio; já no segundo e terceiro grupo, foram injetados extratos etanólicos do noni para uma posterior comparação e obtenção de resultados.

Uma das alunas, Mirella Lauria afirma: " O extrato etanólico do fruto noni alterou o desenvolvimento do sistema nervoso central nos embriões que se encontravam no 13º estágio do desenvolvimento, que foi medido através dos somitos - pequenas bolhas que ficam em volta do embrião do galo. Dessa forma, chegamos a conclusão após a pesquisa que devido a essa alteração é prejudicial o consumo da fruta por mulheres grávidas".

A nutricionista Gizella Araújo da prefeitura de Salgadinho, município do agreste pernambucano, e que também atende em clinicas na Região da Mata Norte, explica mais sobre o a popularização do noni como um superalimento: "Se você ingere uma fruta comum, ela vai ter uma quantidade x de propriedades antioxidantes; já o noni tem cerca de dez vezes mais. Por isso ele acabou sendo supervalorizado, o que é proibido pela ANVISA. No entanto, quando se trata de questões hepáticas, o noni acaba atrapalhando a produção da Bile, que de forma mais popular funciona como um detergente que limpa a gordura do corpo. Então, com a causa desse maléficio - comprovado cientificamente - além da gordura não ser totalmente metabolizada, ainda é redirecionada ao fígado, causando esteatose hepática. E como os rins também funcionam como filtradores e excretores acabam sendo afetados por uma sobrecarga renal".

Quem procurasse pelo noni há dois anos no Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco, CEASA, certamente encontraria o fruto sendo vendido por diversos vendedores, como foi o caso de Robson Carlos da Silva. Ele compartilhou algumas informações como por exemplo, a grande procura pelos clientes naquele período. Mas hoje em dia o cenário mudou completamente e ao se comprovar os malefícios do noni, a fiscalização começou a aparecer com frequência para alertá-los e em paralelo, a procura diminuiu bastante, de forma que naturalmente a venda deixasse de acontecer no local.